

<sup>8</sup> Os discípulos, ao verem isso, ficaram indignados e perguntaram: “Por que este desperdício? <sup>9</sup> Este perfume poderia ser vendido por alto preço, e o dinheiro dado aos pobres”.

<sup>10</sup> Percebendo isso, Jesus lhes disse: “Por que vocês estão perturbando essa mulher? Ela praticou uma boa ação para comigo. <sup>11</sup> Pois os pobres vocês sempre terão consigo, mas a mim vocês nem sempre terão. <sup>12</sup> Quando derramou este perfume sobre o meu corpo, ela o fez a fim de me preparar para o sepultamento. <sup>13</sup> Eu lhes asseguro que em qualquer lugar do mundo inteiro onde este evangelho for anunciado, também o que ela fez será contado, em sua memória”.

### **A Conspiração**

<sup>14</sup> Então, um dos Doze, chamado Judas Iscariotes, dirigiu-se aos chefes dos sacerdotes <sup>15</sup> e lhes perguntou: “O que me darão se eu o entregar a vocês?” E lhe fixaram o preço: trinta moedas de prata. <sup>16</sup> Desse momento em diante Judas passou a procurar uma oportunidade para entregá-lo.

### **A Ceia do Senhor**

*(Mc 14.12-26; Lc 22.7-23; Jo 13.18-30)*

<sup>17</sup> No primeiro dia da festa dos pães sem fermento, os discípulos dirigiram-se a Jesus e lhe perguntaram: “Onde queres que preparemos a refeição da Páscoa?”

<sup>18</sup> Ele respondeu dizendo que entrassem na cidade, procurassem um certo homem e lhe dissessem: “O Mestre diz: O meu tempo está próximo. Vou celebrar a Páscoa com meus discípulos em sua casa”. <sup>19</sup> Os discípulos fizeram como Jesus os havia instruído e prepararam a Páscoa.

<sup>20</sup> Ao anoitecer, Jesus estava reclinado à mesa com os Doze. <sup>21</sup> E, enquanto estavam comendo, ele disse: “Digo-lhes que certamente um de vocês me trairá”.

<sup>22</sup> Eles ficaram muito tristes e começaram a dizer-lhe, um após outro: “Com certeza não sou eu, Senhor!”

<sup>23</sup> Afirmou Jesus: “Aquele que comeu comigo do mesmo prato há de me trair. <sup>24</sup> O Filho do homem vai, como está escrito a seu respeito. Mas aí daquele que trai o Filho do homem! Melhor lhe seria não haver nascido”.

<sup>25</sup> Então, Judas, que haveria de traí-lo, disse: “Com certeza não sou eu, Mestre <sup>a</sup>!”

Jesus afirmou: “Sim, é você”<sup>b</sup>.

<sup>26</sup> Enquanto comiam, Jesus tomou o pão, deu graças, partiu-o, e o deu aos seus discípulos, dizendo: “Tomem e comam; isto é o meu corpo”.

<sup>27</sup> Em seguida tomou o cálice, deu graças e o ofereceu aos discípulos, dizendo: “Bebam dele todos vocês. <sup>28</sup> Isto é o meu sangue da aliança <sup>c</sup>, que é derramado em favor de muitos, para perdão de pecados. <sup>29</sup> Eu lhes digo que, de agora em diante, não beberei deste fruto da videira até aquele dia em que beberei o vinho novo com vocês no Reino de meu Pai”.

<sup>30</sup> Depois de terem cantado um hino, saíram para o monte das Oliveiras.

### **Jesus Prediz que Pedro o Negará**

*(Mc 14.27-31; Lc 22.31-34; Jo 13.36-38)*

<sup>31</sup> Então Jesus lhes disse: “Ainda esta noite todos vocês me abandonarão. Pois está escrito:

“ ‘Ferirei o pastor,  
e as ovelhas do rebanho  
serão dispersas’<sup>d</sup> .

<sup>32</sup> Mas, depois de ressuscitar, irei adiante de vocês para a Galiléia”.

<sup>33</sup> Pedro respondeu: “Ainda que todos te abandonem, eu nunca te abandonarei!”

<sup>34</sup> Respondeu Jesus: “Asseguro-lhe que ainda esta noite, antes que o galo cante, três vezes você me negará”.

<sup>35</sup> Mas Pedro declarou: “Mesmo que seja preciso que eu morra contigo, nunca te negarei”. E todos os outros discípulos disseram o mesmo.

### **Jesus no Getsêmani**

*(Mc 14.32-42; Lc 22.39-46)*

<sup>36</sup> Então Jesus foi com seus discípulos para um lugar chamado Getsêmani e lhes disse: “Sentem-se aqui enquanto vou ali orar”. <sup>37</sup> Levando consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu, começou a entristecer-se e a angustiar-se.

<sup>a</sup>26.25 Grego: *Rabi*; também no versículo 49.

<sup>b</sup>26.25 Ou “*Você mesmo o disse!*”

<sup>c</sup>26.28 Outros manuscritos trazem *da nova aliança*.

<sup>d</sup>26.31 Zc 13.7

<sup>38</sup> Disse-lhes então: “A minha alma está profundamente triste, numa tristeza mortal. Fiquem aqui e vigiem comigo”.

<sup>39</sup> Indo um pouco mais adiante, prostrou-se com o rosto em terra e orou: “Meu Pai, se for possível, afasta de mim este cálice; contudo, não seja como eu quero, mas sim como tu queres”.

<sup>40</sup> Depois, voltou aos seus discípulos e os encontrou dormindo. “Vocês não puderam vigiar comigo nem por uma hora?”, perguntou ele a Pedro. <sup>41</sup> “Vigiem e orem para que não caiam em tentação. O espírito está pronto, mas a carne é fraca.”

<sup>42</sup> E retirou-se outra vez para orar: “Meu Pai, se não for possível afastar de mim este cálice sem que eu o beba, faça-se a tua vontade”.

<sup>43</sup> Quando voltou, de novo os encontrou dormindo, porque seus olhos estavam pesados. <sup>44</sup> Então os deixou novamente e orou pela terceira vez, dizendo as mesmas palavras.

<sup>45</sup> Depois voltou aos discípulos e lhes disse: “Vocês ainda dormem e descansam? Chegou a hora! Eis que o Filho do homem está sendo entregue nas mãos de pecadores. <sup>46</sup> Levantem-se e vamos! Aí vem aquele que me trai!”

#### **Jesus é Preso**

(Mc 14.43-50; Lc 22.47-53; Jo 18.1-11)

<sup>47</sup> Enquanto ele ainda falava, chegou Judas, um dos Doze. Com ele estava uma grande multidão armada de espadas e varas, enviada pelos chefes dos sacerdotes e líderes religiosos do povo. <sup>48</sup> O traidor havia combinado um sinal com eles, dizendo-lhes: “Aquele a quem eu saudar com um beijo, é ele; prendam-no”. <sup>49</sup> Dirigindo-se imediatamente a Jesus, Judas disse: “Salve, Mestre!”, e o beijou.

<sup>50</sup> Jesus perguntou: “Amigo, o que o traz?”<sup>a</sup>

Então os homens se aproximaram, agarraram Jesus e o prenderam. <sup>51</sup> Um dos que estavam com Jesus, estendendo a mão, puxou a espada e feriu o servo do sumo sacerdote, decepando-lhe a orelha.

<sup>52</sup> Disse-lhe Jesus: “Guarde a espada! Pois todos os que empunham a espada, pela espada morrerão. <sup>53</sup> Você acha que eu não posso pedir a meu Pai, e ele não colocaria imediatamente à minha disposição mais de doze legiões de anjos? <sup>54</sup> Como então se cumpririam as Escrituras que dizem que as coisas deveriam acontecer desta forma?”

<sup>55</sup> Naquela hora Jesus disse à multidão: “Estou eu chefiando alguma rebelião, para que vocês venham prender-me com espadas e varas? Todos os dias eu estive ensinando no templo, e vocês não me prenderam! <sup>56</sup> Mas tudo isso aconteceu para que se cumprissem as Escrituras dos profetas”. Então todos os discípulos o abandonaram e fugiram.

#### **Jesus diante do Sinédrio**

<sup>57</sup> Os que prenderam Jesus o levaram a Caifás, o sumo sacerdote, em cuja casa se haviam reunido os mestres da lei e os líderes religiosos. <sup>58</sup> E Pedro o seguiu de longe até o pátio do sumo sacerdote, entrou e sentou-se com os guardas, para ver o que aconteceria.

<sup>59</sup> Os chefes dos sacerdotes e todo o Sinédrio<sup>b</sup> estavam procurando um depoimento falso contra Jesus, para que pudessem condená-lo à morte. <sup>60</sup> Mas nada encontraram, embora se apresentassem muitas falsas testemunhas.

Finalmente se apresentaram duas <sup>61</sup> que declararam: “Este homem disse: ‘Sou capaz de destruir o santuário de Deus e reconstruí-lo em três dias’”.

<sup>62</sup> Então o sumo sacerdote levantou-se e disse a Jesus: “Você não vai responder à acusação que estes lhe fazem?”

<sup>63</sup> Mas Jesus permaneceu em silêncio.

O sumo sacerdote lhe disse: “Exijo que você jure pelo Deus vivo: se você é o Cristo, o Filho de Deus, diga-nos”.

<sup>64</sup> “Tu mesmo o disseste”<sup>c</sup>, respondeu Jesus. “Mas eu digo a todos vós: Chegará o dia em que vereis o Filho do homem assentado à direita do Poderoso e vindo sobre as nuvens do céu.”

<sup>65</sup> Foi quando o sumo sacerdote rasgou as próprias vestes e disse: “Blasfemou! Por que precisamos de mais testemunhas? Vocês acabaram de ouvir a blasfêmia. <sup>66</sup> O que acham?”

“É réu de morte!”, responderam eles.

<sup>67</sup> Então alguns lhe cuspiram no rosto e lhe deram murros. Outros lhe davam tapas <sup>68</sup> e diziam: “Profetize-nos, Cristo. Quem foi que lhe bateu?”

<sup>a</sup>26.50 Ou “Amigo, para que você veio?”

<sup>b</sup>26.59 Conselho dos principais líderes do povo judeu.

<sup>c</sup>26.64 Ou “É como disseste”

### Pedro Nega Jesus

(Mc 14.66-72; Lc 22.54-62; Jo 18.15-18,25-27)

<sup>69</sup> Pedro estava sentado no pátio, e uma criada, aproximando-se dele, disse: “Você também estava com Jesus, o galileu”.

<sup>70</sup> Mas ele o negou diante de todos, dizendo: “Não sei do que você está falando”.

<sup>71</sup> Depois, saiu em direção à porta, onde outra criada o viu e disse aos que estavam ali: “Este homem estava com Jesus, o Nazareno”.

<sup>72</sup> E ele, jurando, o negou outra vez: “Não conheço esse homem!”

<sup>73</sup> Pouco tempo depois, os que estavam por ali chegaram a Pedro e disseram: “Certamente você é um deles! O seu modo de falar o denuncia”.

<sup>74</sup> Aí ele começou a se amaldiçoar e a jurar: “Não conheço esse homem!”

Imediatamente um galo cantou. <sup>75</sup> Então Pedro se lembrou da palavra que Jesus tinha dito: “Antes que o galo cante, você me negará três vezes”. E, saindo dali, chorou amargamente.

## Capítulo 27

### O Suicídio de Judas

<sup>1</sup> De manhã cedo, todos os chefes dos sacerdotes e líderes religiosos do povo tomaram a decisão de condenar Jesus à morte. <sup>2</sup> E, amarrando-o, levaram-no e o entregaram a Pilatos, o governador.

<sup>3</sup> Quando Judas, que o havia traído, viu que Jesus fora condenado, foi tomado de remorso e devolveu aos chefes dos sacerdotes e aos líderes religiosos as trinta moedas de prata. <sup>4</sup> E disse: “Pequei, pois traí sangue inocente”. E eles retrucaram: “Que nos importa? A responsabilidade é sua”.

<sup>5</sup> Então Judas jogou o dinheiro dentro do templo e, saindo, foi e enforcou-se.

<sup>6</sup> Os chefes dos sacerdotes ajuntaram as moedas e disseram: “É contra a lei colocar este dinheiro no tesouro, visto que é preço de sangue”. <sup>7</sup> Então decidiram usar aquele dinheiro para comprar o campo do Oleiro, para cemitério de estrangeiros. <sup>8</sup> Por isso ele se chama campo de Sangue até o dia de hoje. <sup>9</sup> Então se cumpriu o que fora dito pelo profeta Jeremias: “Tomaram as trinta moedas de prata, preço em que foi avaliado pelo povo de Israel, <sup>10</sup> e as usaram para comprar o campo do Oleiro, como o Senhor me havia ordenado”<sup>a</sup>.

### Jesus diante de Pilatos

<sup>11</sup> Jesus foi posto diante do governador, e este lhe perguntou: “Você é o rei dos judeus?”

Respondeu-lhe Jesus: “Tu o dizes”<sup>b</sup>.

<sup>12</sup> Acusado pelos chefes dos sacerdotes e pelos líderes religiosos, ele nada respondeu. <sup>13</sup> Então Pilatos lhe perguntou: “Você não ouve a acusação que eles estão fazendo contra você?” <sup>14</sup> Mas Jesus não lhe respondeu nenhuma palavra, de modo que o governador ficou muito impressionado.

<sup>15</sup> Por ocasião da festa era costume do governador soltar um prisioneiro escolhido pela multidão. <sup>16</sup> Eles tinham, naquela ocasião, um prisioneiro muito conhecido, chamado Barrabás. <sup>17</sup> Pilatos perguntou à multidão que ali se havia reunido: “Qual destes vocês querem que lhes solte: Barrabás ou Jesus, chamado Cristo?” <sup>18</sup> Porque sabia que o haviam entregado por inveja.

<sup>19</sup> Estando Pilatos sentado no tribunal, sua mulher lhe enviou esta mensagem: “Não se envolva com este inocente, porque hoje, em sonho, sofri muito por causa dele”.

<sup>20</sup> Mas os chefes dos sacerdotes e os líderes religiosos convenceram a multidão a que pedisse Barrabás e mandasse executar Jesus.

<sup>21</sup> Então perguntou o governador: “Qual dos dois vocês querem que eu lhes solte?”

Responderam eles: “Barrabás!”

<sup>22</sup> Perguntou Pilatos: “Que farei então com Jesus, chamado Cristo?”

Todos responderam: “Crucifica-o!”

<sup>23</sup> “Por quê? Que crime ele cometeu?”, perguntou Pilatos.

Mas eles gritavam ainda mais: “Crucifica-o!”

<sup>24</sup> Quando Pilatos percebeu que não estava obtendo nenhum resultado, mas, ao contrário, estava se iniciando um tumulto, mandou trazer água, lavou as mãos diante da multidão e disse: “Estou inocente do sangue deste homem; a responsabilidade é de vocês”.

<sup>25</sup> Todo o povo respondeu: “Que o sangue dele caia sobre nós e sobre nossos filhos!”

<sup>a</sup>27.10 Veja Zc 11.12,13; Jr 19.1-13; 32.6-9.

<sup>b</sup>27.11 Ou “Sim, é como dizes”

<sup>26</sup> Então Pilatos soltou-lhes Barrabás, mandou açoitar Jesus e o entregou para ser crucificado.

#### **Os Soldados Zombam de Jesus**

(Mc 15.16-20)

<sup>27</sup> Então, os soldados do governador levaram Jesus ao Pretório<sup>a</sup> e reuniram toda a tropa ao seu redor. <sup>28</sup> Tiraram-lhe as vestes e puseram nele um manto vermelho; <sup>29</sup> fizeram uma coroa de espinhos e a colocaram em sua cabeça. Puseram uma vara em sua mão direita e, ajoelhando-se diante dele, zombavam: “Salve, rei dos judeus!”

<sup>30</sup> Cuspiram nele e, tirando-lhe a vara, batiam-lhe com ela na cabeça. <sup>31</sup> Depois de terem zombado dele, tiraram-lhe o manto e vestiram-lhe suas próprias roupas. Então o levaram para crucificá-lo.

#### **A Crucificação**

(Mc 15.21-32; Lc 23.26-43; Jo 19.16-27)

<sup>32</sup> Ao saírem, encontraram um homem de Cirene, chamado Simão, e o forçaram a carregar a cruz. <sup>33</sup> Chegaram a um lugar chamado Gólgota, que quer dizer lugar da Caveira, <sup>34</sup> e lhe deram para beber vinho misturado com fel; mas ele, depois de prová-lo, recusou-se a beber. <sup>35</sup> Depois de o crucificarem, dividiram as roupas dele, tirando sortes<sup>b</sup>. <sup>36</sup> E, sentando-se, vigiavam-no ali. <sup>37</sup> Por cima de sua cabeça colocaram por escrito a acusação feita contra ele: ESTE É JESUS, O REI DOS JUDEUS. <sup>38</sup> Dois ladrões foram crucificados com ele, um à sua direita e outro à sua esquerda. <sup>39</sup> Os que passavam lançavam-lhe insultos, balançando a cabeça <sup>40</sup> e dizendo: “Você que destrói o templo e o reedifica em três dias, salve-se! Desça da cruz, se é Filho de Deus!”

<sup>41</sup> Da mesma forma, os chefes dos sacerdotes, os mestres da lei e os líderes religiosos zombavam dele, <sup>42</sup> dizendo: “Salvou os outros, mas não é capaz de salvar a si mesmo! E é o rei de Israel! Desça agora da cruz, e creremos nele. <sup>43</sup> Ele confiou em Deus. Que Deus o salve agora, se dele tem compaixão, pois disse: ‘Sou o Filho de Deus!’ ” <sup>44</sup> Igualmente o insultavam os ladrões que haviam sido crucificados com ele.

#### **A Morte de Jesus**

(Mc 15.33-41; Lc 23.44-49; Jo 19.28-30)

<sup>45</sup> E houve trevas sobre toda a terra, do meio-dia às três horas da tarde<sup>c</sup>. <sup>46</sup> Por volta das três horas da tarde, Jesus bradou em alta voz: “Eloí, Eloí,<sup>d</sup> lamá sabactâni?”, que significa “Meu Deus! Meu Deus! Por que me abandonaste?”<sup>e</sup>

<sup>47</sup> Quando alguns dos que estavam ali ouviram isso, disseram: “Ele está chamando Elias”.

<sup>48</sup> Imediatamente, um deles correu em busca de uma esponja, embebeu-a em vinagre, colocou-a na ponta de uma vara e deu-a a Jesus para beber. <sup>49</sup> Mas os outros disseram: “Deixem-no. Vejamos se Elias vem salvá-lo”.

<sup>50</sup> Depois de ter bradado novamente em alta voz, Jesus entregou o espírito.

<sup>51</sup> Naquele momento, o véu do santuário rasgou-se em duas partes, de alto a baixo. A terra tremeu, e as rochas se partiram. <sup>52</sup> Os sepulcros se abriram, e os corpos de muitos santos que tinham morrido foram ressuscitados.

<sup>53</sup> E, saindo dos sepulcros, depois da ressurreição de Jesus, entraram na cidade santa e apareceram a muitos.

<sup>54</sup> Quando o centurião e os que com ele vigiavam Jesus viram o terremoto e tudo o que havia acontecido, ficaram aterrorizados e exclamaram: “Verdadeiramente este era o Filho<sup>f</sup> de Deus!”

<sup>55</sup> Muitas mulheres estavam ali, observando de longe. Elas haviam seguido Jesus desde a Galiléia, para o servir.

<sup>56</sup> Entre elas estavam Maria Madalena; Maria, mãe de Tiago e de José; e a mãe dos filhos de Zebedeu.

#### **O Sepultamento de Jesus**

(Mc 15.42-47; Lc 23.50-56; Jo 19.38-42)

<sup>57</sup> Ao cair da tarde chegou um homem rico, de Arimatéia, chamado José, que se tornara discípulo de Jesus.

<sup>58</sup> Dirigindo-se a Pilatos, pediu o corpo de Jesus, e Pilatos ordenou que lhe fosse entregue. <sup>59</sup> José tomou o corpo, envolveu-o num lençol limpo de linho <sup>60</sup> e o colocou num sepulcro novo, que ele havia mandado cavar na rocha. E, fazendo rolar uma grande pedra sobre a entrada do sepulcro, retirou-se. <sup>61</sup> Maria Madalena e a outra Maria estavam assentadas ali, em frente do sepulcro.

#### **A Guarda do Sepulcro**

<sup>62</sup> No dia seguinte, isto é, no sábado,<sup>a</sup> os chefes dos sacerdotes e os fariseus dirigiram-se a Pilatos <sup>63</sup> e disseram: “Senhor, lembramos que, enquanto ainda estava vivo, aquele impostor disse: ‘Depois de três dias ressuscitarei’.

<sup>a</sup>27.27 Residência oficial do governador romano.

<sup>b</sup>27.35 Alguns manuscritos dizem *sortes*, para que se cumprisse a palavra falada pelo profeta: “Dividiram as minhas roupas entre si, e tiraram sortes pelas minhas vestes” (Sl 22.18).

<sup>c</sup>27.45 Grego: *da hora sexta até a hora nona*.

<sup>d</sup>27.46 Alguns manuscritos dizem “Eli, Eli,

<sup>e</sup>27.46 Sl 22.1

<sup>f</sup>27.54 Ou *era filho*

<sup>64</sup> Ordena, pois, que o sepulcro dele seja guardado até o terceiro dia, para que não venham seus discípulos e, roubando o corpo, digam ao povo que ele ressuscitou dentre os mortos. Este último engano será pior do que o primeiro”.

<sup>65</sup> “Levem um destacamento”<sup>b</sup>, respondeu Pilatos. “Podem ir, e mantenham o sepulcro em segurança como acharem melhor”. <sup>66</sup> Eles foram e armaram um esquema de segurança no sepulcro; e além de deixarem um destacamento montando guarda, lacraram a pedra.

## Capítulo 28

### A Ressurreição

(Mc 16.1-8; Lc 24.1-12; Jo 20.1-9)

<sup>1</sup> Depois do sábado, tendo começado o primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro.

<sup>2</sup> E eis que sobreveio um grande terremoto, pois um anjo do Senhor desceu dos céus e, chegando ao sepulcro, rolou a pedra da entrada e assentou-se sobre ela. <sup>3</sup> Sua aparência era como um relâmpago, e suas vestes eram brancas como a neve. <sup>4</sup> Os guardas tremeram de medo e ficaram como mortos.

<sup>5</sup> O anjo disse às mulheres: “Não tenham medo! Sei que vocês estão procurando Jesus, que foi crucificado. <sup>6</sup> Ele não está aqui; ressuscitou, como tinha dito. Venham ver o lugar onde ele jazia. <sup>7</sup> Vão depressa e digam aos discípulos dele: Ele ressuscitou dentre os mortos e está indo adiante de vocês para a Galiléia. Lá vocês o verão. Notem que eu já os avisei”.

<sup>8</sup> As mulheres saíram depressa do sepulcro, amedrontadas e cheias de alegria, e foram correndo anunciá-lo aos discípulos de Jesus. <sup>9</sup> De repente, Jesus as encontrou e disse: “Salve!” Elas se aproximaram dele, abraçaram-lhe os pés e o adoraram. <sup>10</sup> Então Jesus lhes disse: “Não tenham medo. Vão dizer a meus irmãos que se dirijam para a Galiléia; lá eles me verão”.

### O Relato dos Guardas

<sup>11</sup> Enquanto as mulheres estavam a caminho, alguns dos guardas dirigiram-se à cidade e contaram aos chefes dos sacerdotes tudo o que havia acontecido. <sup>12</sup> Quando os chefes dos sacerdotes se reuniram com os líderes religiosos, elaboraram um plano. Deram aos soldados grande soma de dinheiro, <sup>13</sup> dizendo-lhes: “Vocês devem declarar o seguinte: Os discípulos dele vieram durante a noite e furtaram o corpo, enquanto estávamos dormindo. <sup>14</sup> Se isso chegar aos ouvidos do governador, nós lhe daremos explicações e livraremos vocês de qualquer problema”.

<sup>15</sup> Assim, os soldados receberam o dinheiro e fizeram como tinham sido instruídos. E esta versão se divulgou entre os judeus até o dia de hoje.

### A Grande Comissão

<sup>16</sup> Os onze discípulos foram para a Galiléia, para o monte que Jesus lhes indicara. <sup>17</sup> Quando o viram, o adoraram; mas alguns duvidaram. <sup>18</sup> Então, Jesus aproximou-se deles e disse: “Foi-me dada toda a autoridade nos céus e na terra. <sup>19</sup> Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em <sup>c</sup> nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, <sup>20</sup> ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei. E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos”.

---

<sup>a</sup>27.62 Ou *No dia seguinte ao da Preparação,*

<sup>b</sup>27.65 Ou *“Vocês têm um destacamento!”*

<sup>c</sup>28.19 Veja At 8.16; 19.5; Rm 6.3; 1 Co 1.13; 10.2 e Gl 3.27.

# MARCOS

## Capítulo 1

### João Batista Prepara o Caminho

(Mt 3.1-12; Lc 3.1-18)

<sup>1</sup> Princípio do evangelho de Jesus Cristo, o Filho de Deus<sup>a</sup>.

<sup>2</sup> Conforme está escrito no profeta Isaías:

“Enviarei à tua frente  
o meu mensageiro;  
ele preparará  
o teu caminho”<sup>b</sup> —

<sup>3</sup> “voz do que clama no deserto:  
‘Preparem<sup>c</sup> o caminho  
para o Senhor,  
façam veredas retas  
para ele’”<sup>d</sup>.

<sup>4</sup> Assim surgiu João, batizando no deserto e pregando um batismo de arrependimento para o perdão dos pecados.

<sup>5</sup> A ele vinha toda a região da Judéia e todo o povo de Jerusalém. Confessando os seus pecados, eram batizados por ele no rio Jordão. <sup>6</sup> João vestia roupas feitas de pêlos de camelo, usava um cinto de couro e comia gafanhotos e mel silvestre. <sup>7</sup> E esta era a sua mensagem: “Depois de mim vem alguém mais poderoso do que eu, tanto que não sou digno nem de curvar-me e desamarrar as correias das suas sandálias. <sup>8</sup> Eu os batizo com<sup>e</sup> água, mas ele os batizará com o Espírito Santo”.

### O Batismo e a Tentação de Jesus

(Mt 3.13-4.11; Lc 3.21,22; 4.1-13)

<sup>9</sup> Naquela ocasião Jesus veio de Nazaré da Galiléia e foi batizado por João no Jordão. <sup>10</sup> Assim que saiu da água, Jesus viu o céu se abrindo, e o Espírito descendo como pomba sobre ele. <sup>11</sup> Então veio dos céus uma voz: “Tu és o meu Filho amado; em ti me agrado”.

<sup>12</sup> Logo após, o Espírito o impeliu para o deserto. <sup>13</sup> Ali esteve quarenta dias, sendo tentado por Satanás. Estava com os animais selvagens, e os anjos o serviam.

### Jesus Chama os Primeiros Discípulos

(Mt 4.12-22; Lc 4.14,15; 5.1-11; Jo 1.35-42)

<sup>14</sup> Depois que João foi preso, Jesus foi para a Galiléia, proclamando as boas novas de Deus. <sup>15</sup> “O tempo é chegado”, dizia ele. “O Reino de Deus está próximo. Arrependam-se e creiam nas boas novas!”

<sup>16</sup> Andando à beira do mar da Galiléia, Jesus viu Simão e seu irmão André lançando redes ao mar, pois eram pescadores. <sup>17</sup> E disse Jesus: “Sigam-me, e eu os farei pescadores de homens”. <sup>18</sup> No mesmo instante eles deixaram as suas redes e o seguiram.

<sup>19</sup> Indo um pouco mais adiante, viu num barco Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão, preparando as suas redes. <sup>20</sup> Logo os chamou, e eles o seguiram, deixando seu pai, Zebedeu, com os empregados no barco.

### Jesus Expulsa um Espírito Imundo

(Lc 4.31-37)

<sup>21</sup> Eles foram para Cafarnaum e, logo que chegou o sábado, Jesus entrou na sinagoga e começou a ensinar. <sup>22</sup> Todos ficavam maravilhados com o seu ensino, porque lhes ensinava como alguém que tem autoridade e não como os mestres da lei. <sup>23</sup> Justo naquele momento, na sinagoga, um homem possesso de um espírito imundo<sup>f</sup> gritou: <sup>24</sup> “O que queres conosco, Jesus de Nazaré? Vieste para nos destruir? Sei quem tu és: o Santo de Deus!”

<sup>a</sup> 1.1 Alguns manuscritos não trazem o Filho de Deus.

<sup>b</sup> 1.2 MI 3.1

<sup>c</sup> 1.3 Ou *que clama*: “No deserto preparem

<sup>d</sup> 1.2,3 Is 40.3

<sup>e</sup> 1.8 Ou *em*

<sup>f</sup> 1.23 Ou *maligno*; também em todo o livro de Marcos.